



História, Ciências, Saúde - Manguinhos

ISSN: 0104-5970

hscience@coc.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz

Brasil

Kropf Barbosa, Tyara; Carrillo Roa, Alejandra; Almeida, Neilia Barros Ferreira de
Biblioteca virtual sobre bioética e diplomacia em saúde
História, Ciências, Saúde - Manguinhos, vol. 22, núm. 1, enero-marzo, 2015, pp. 308-312
Fundação Oswaldo Cruz
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=386138083019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Biblioteca virtual sobre bioética e diplomacia em saúde

Virtual library on bioethics and diplomacy in health

Tyara Kropf Barbosa

Gerente, Subsecretaria de Modernização do Atendimento Imediato ao Cidadão.

tyara.barbosa@gmail.com

Alejandra Carrillo Roa

Pesquisadora, Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis).

acarrilloroa@gmail.com

Neilia Barros Ferreira de Almeida

Bibliotecária, Nethis.

neilia.barros@gmail.com



Biblioteca Virtual
em Saúde Bioética e
Diplomacia em Saúde
[http://bvsbioeticae
diplomacia.fiocruz.br](http://bvsbioeticae
diplomacia.fiocruz.br)

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Bioética e Diplomacia em Saúde é desenvolvida e mantida pelo Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis), sediado na Fundação Oswaldo Cruz em Brasília. O acervo da biblioteca reúne fontes de informações especializadas sobre a interseção temática de bioética, relações internacionais e saúde pública que configuram um novo campo do saber e prática, tema da pesquisa de doutorado de Santana (2012) e objeto de estudo do Nethis.

A biblioteca adota a metodologia BVS desenvolvida pelo Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) que é um centro especializado da Organização Pan-americana da Saúde (Opas). Lançada no dia 28 de julho de 2011, a BVS é visualizada como uma base distribuída do conhecimento científico e técnico em bioética e diplomacia em saúde.

A biblioteca encontra-se em desenvolvimento, e de julho de 2011 até dezembro de 2013 trabalhou para sua certificação junto à Bireme. Nesse período, foram constituídos o Comitê Consultivo, que é o fórum de deliberação da BVS responsável pelas decisões estratégicas, e o Comitê Técnico, composto pelas bibliotecas ou centros de documentação das instituições do Comitê Consultivo. É membro da rede BVS Fiocruz, Rede BVS Brasil e integrante da rede de bibliotecas digitais da Biblioteca Central da Universidade de Brasília, parcerias importantes para a cooperação em informação científica.

Além disso, em 2013, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde elaborou sua Política de Desenvolvimento de Coleções, documento essencial para a formação de acervo consistente e

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702015000100019>

de qualidade. Quanto aos aspectos técnicos, tornou-se a primeira BVS no contexto da Bireme a adotar o Software Dspace, repositório institucional, como base de dados.

Em dezembro de 2013, o total de documentos que constavam do acervo da biblioteca ascendia a 467. Além desses, mais 181 documentos selecionados estão em processo de inserção na base de dados.

Os objetos de estudo da biblioteca muitas vezes interagem entre si, gerando intersecções temáticas, tal como a diplomacia em saúde. Ainda incipiente, mas cada vez maior, a produção acadêmica sobre a interdependência desses campos do conhecimento (Santana, 2012) corrobora a relevância dessa transdisciplinaridade como tentativa de apreensão da dinâmica da realidade enquanto totalidade (Jantsch, abr.-jun. 1995).

Por meio da gestão da informação e do conhecimento, os processos de geração, coleta, organização, tratamento e disseminação da informação propiciam a discussão e o desenvolvimento de novas pesquisas. Assim, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde tem por objetivo disseminar informação de qualidade e confiável, propiciando a discussão e o desenvolvimento de novas pesquisas no contexto nacional e internacional, por meio do acesso livre à informação e da cooperação técnica em informação científica (Nethis, 2012).

Essa biblioteca foi desenvolvida sob a égide do acesso equitativo e universal à informação como direito humano fundamental, garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 (Unesco, 1998) e encontra-se disponível na internet. Ressalta-se o papel fundamental da internet como um dos principais meios de comunicação e difusão científica, consideradas as vantagens do baixo custo de manutenção da base de dados, da rápida recuperação de informação, além da facilidade de acesso pelo usuário, independente de sua localização física.

Nesse contexto, a informação assume elevado potencial transformador das atividades científicas, exigindo informações confiáveis e de qualidade, que propicie utilidade ao usuário que a recupera. Uma das principais contribuições dessa BVS é o papel precursor de organizar e disponibilizar informação científica sobre a confluência temática da bioética e diplomacia em saúde, disponível por meio da base de dados Literatura Selecionada.

Literatura Selecionada

A Literatura Selecionada representa a base de dados especializada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde que reúne artigos selecionados sobre a temática. É uma base de dados de texto completo e também do tipo referencial, que apresenta a referência bibliográfica e/ou resumo.

Os assuntos mais recorrentes nos itens bibliográficos disponíveis nessa BVS versam sobre saúde global, bioética e cooperação internacional. Essa visão geral do acervo é detectável a partir do recurso dos *clusters* disponíveis na página de resultado de busca da biblioteca. Os *clusters* são instrumentos que organizam os documentos segundo indicadores, permitindo o refinamento do resultado da busca por assunto, ano de publicação, idioma, tipo de documento, entre outras categorias.

A biblioteca propõe uma abordagem inovadora no estudo da bioética, ou seja, de não limitar a bioética apenas a uma análise diretamente relacionada com a saúde pública; observa-

se uma relação triangular das citadas áreas com as relações internacionais, principalmente se considerarmos os princípios regentes da globalização, da dependência econômica, tecnológica, social e política entre os diversos países (Barbosa, 2012, p.49).

A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos apresenta, no seu artigo 24, a cooperação internacional como instrumento para promoção dessa Declaração, ao afirmar que “os Estados devem apoiar a difusão internacional da informação científica e encorajar a livre circulação e a partilha de conhecimentos científicos e tecnológicos” (Unesco, 1998). No âmbito da saúde, pode-se afirmar que o eixo comum às relações internacionais e à saúde pública embasa a formação da diplomacia em saúde.

A gestão de uma BVS nos níveis estratégico, operacional e técnico é feita por meio do Comitê Consultivo, da Coordenação Executiva e do Comitê Técnico. A Comissão de Seleção Bibliográfica, como parte da Coordenação Executiva, é composta por um coordenador, pesquisadores, um bibliotecário e especialistas nas áreas de cobertura da BVS. O estabelecimento de uma Comissão de Seleção Bibliográfica atribui aos documentos dessa BVS maior qualidade e precisão, dando seguimento à recomendação de Vergueiro (2010, p.60) de que “a seleção em áreas especializadas deve ser realizada por quem tem conhecimento nessas áreas”, nesse caso os pesquisadores da temática.

Para compor o acervo da BVS, os pesquisadores do Nethis realizam a revisão de documentos recuperados em bases de dados renomadas (Pubmed, NLM, Scielo, Rede BVS, entre outras). Esses documentos são identificados e recuperados a partir de estratégias que contemplam palavras-chave ou descritores aprovados conforme os descritores apresentados no vocabulário controlado da Bireme, DeCS – Descritores em Ciências da Saúde.

Nessa revisão, o pesquisador do Nethis também classifica o documento por assunto. Em seguida realiza-se uma revisão às cegas entre pares para validar a classificação temática do documento. Por fim, os especialistas ratificam ou retificam, se necessário, o documento quanto ao assunto principal, compondo assim o acervo da Literatura Seleccionada como um todo. Esse método de seleção bibliográfica foi desenvolvido pelo próprio Nethis e apresentado no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, em julho de 2013, na cidade de Florianópolis (Almeida, Carrillo Roa, Santana, 2013).

A Política de Desenvolvimento de Coleções estabelece critérios para os documentos do acervo. Ela trata, especificamente, de aspectos relacionados à cobertura temática, qualidade do conteúdo, cobertura cronológica, geográfica e idiomática e aos tipos de literatura que podem compor a coleção. É importante destacar que o critério mais relevante é o texto se adequar à cobertura temática da BVS.

A configuração da BVS é baseada na teoria dos conjuntos, assim a confluência temática é representada num diagrama de Venn típico de três conjuntos (Lipschutz, 1991) que retratam a bioética, as relações internacionais e a saúde pública, estabelecendo relações temáticas que geram os itens da Literatura Seleccionada (LS) ou da Referência Complementar (RC).

As três áreas do conhecimento comunicam-se por meio de zonas de proximidade, estabelecendo relações que variam quanto ao grau de intensidade da confluência temática, ou seja, pelo diagrama é possível identificar a Literatura Seleccionada (LS 1, LS 2, LS 3, LS 4), cuja totalidade tem a forma de um trevo (LS 5). As relações mais frágeis são intituladas Referência Complementar (RC 1, RC 2, RC 3). Nesse caso, os documentos versam especificamente sobre

saúde pública, relações internacionais ou bioética, porém trazem conceitos fundamentais para o estudo das intersecções temáticas organizadas na Literatura Seleccionada.

A Literatura Seleccionada está estruturada em categorias que são o resultado das intersecções temáticas estabelecidas pelas zonas de proximidade, o que permite constatar cinco tipos de relação identificados por Literatura Seleccionada (LS), variando de 1 a 5. Essa segmentação visa tão somente à explicitação da interdependência entre elas, sendo que cada uma delas interfere e impacta nas outras:

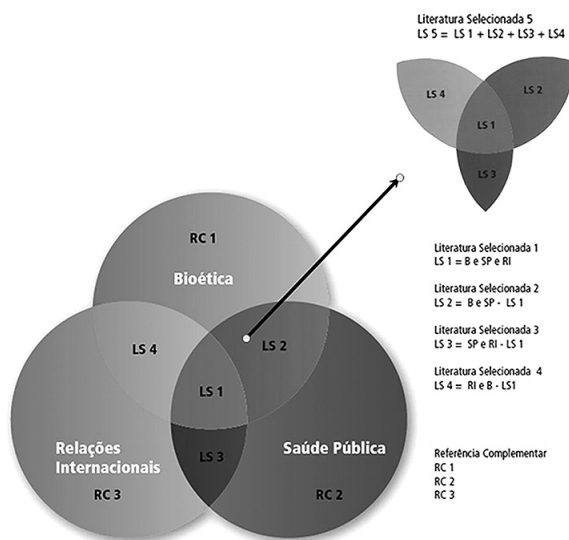


Figura 1: Diagrama da Literatura Seleccionada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde (Almeida, Carrillo Roa, Santana, 2013)

LS 1: bioética e saúde pública e relações internacionais;

LS 2: bioética e saúde pública – LS 1;

LS 3: saúde pública e relações internacionais – LS 1;

LS 4: relações internacionais e bioética – LS 1;

LS5: somatório das intersecções.

A “Literatura Seleccionada 1” refere-se ao eixo central da confluência temática, que representa o conjunto de elementos que, simultaneamente, pertencem aos três conjuntos. À luz da teoria dos conjuntos, cujo cerne de relações é estabelecido pelo grau de proximidade entre uma zona e outra, LS1 reflete o eixo estruturante de uma nova disciplina e não o resultado do cruzamento ocasional de três áreas do conhecimento.

A “Literatura Seleccionada 2” compreende os campos da bioética e da saúde pública, sem considerar a “Literatura Seleccionada 1”, destacando-se as temáticas dos princípios bioéticos na saúde pública e da justiça social. Esse padrão de representação mantém-se para a “Literatura Seleccionada 3”, em que se recuperam documentos sobre saúde global e cooperação internacional, e a “Literatura Seleccionada 4” em que se manifestam assuntos sobre a saúde global e os direitos humanos, respectivamente, sem considerar a “Literatura Seleccionada 1” em ambas.

O somatório dessas interseções (Literatura Seleccionada 1 a 4) representa a “Literatura Seleccionada 5”, formando assim o “trevo” temático da bioética, saúde pública e relações internacionais.

Na seção intitulada Literatura Científica são encontrados os principais produtos oferecidos pela BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, a essência inovadora que contribui com acervo especializado para a Rede de Bibliotecas – BVS Regional. Verifica-se conteúdo essencialmente novo para compor a base de dados central da BVS Regional (Barbosa, 2012, p.108).

Os produtos e serviços informacionais oferecidos pela BVS Bioética e Diplomacia em Saúde agregam valor à informação, uma vez que, além de artigos científicos, ela oferece um catálogo de *sites*, notícias e outros itens informacionais organizados nas bases de dados especializadas na área de ciências da saúde: Lilacs, Cochrane, Scielo, Medline.

Essas bases de dados são organizadas por meio de metadados que descrevem a literatura especializada em saúde, expressam a instância geográfica (nacional ou internacional) e a temática dos documentos. Como exemplo, cita-se a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) que disponibiliza uma rede bibliográfica da literatura produzida a partir de 1985 nos países dessa região. As bases de organismos internacionais da Opas e da Organização Mundial da Saúde também estão disponíveis na página da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde e destacam-se pela oferta de documentos técnicos elaborados pelas respectivas instituições.

O Nethis atua como ator precursor e incentivador para o desenvolvimento das atividades científicas sobre a temática bioética e diplomacia em saúde. Nesse sentido, a principal contribuição do Núcleo para a comunidade científica é a Biblioteca Virtual Bioética e Diplomacia em Saúde, que está disponível no endereço eletrônico <http://bvsbioeticaediplomacia.fiocruz.br>.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neilia Barros Ferreira; CARRILLO ROA, Alejandra; SANTANA, José Paranaguá de. Biblioteca Virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde: critérios e etapas do processo de seleção do acervo bibliográfico. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 25., Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: Febab. p.1846-1861. Disponível em: <http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1390/1391>. Acesso em: 3 dez. 2013. 2013.

BARBOSA, Tyara Kropf. *Oferta e demanda de informação na Biblioteca Virtual em Saúde: BVS Bioética e Diplomacia em Saúde*. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

JANTSCH, Eric. Interdisciplinariedade: os sonhos e a realidade. *Tempo Brasileiro*, n.121, p.29-42. abr.-jun. 1995.

LIPSCHUTZ, Symour. *Teoría de conjuntos y temas afines*. Chile: McGraw Hill. 1991.

NETHIS. Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde. Relatório anual de atividades Nethis 2011. Disponível em: http://www.bioeticaediplomacia.org/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=13&Itemid=103. Acesso em: 21 ago. 2012. 2012.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2011. 1998.

SANTANA, José Paranaguá de. *Cooperação Sul-Sul na área da saúde: dimensões bioéticas*. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília. 2012.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas*. Brasília: Briquet de Lemos Livros. 2010.